

## ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO MANEJO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Arthur Machado Santos Sesconi<sup>3</sup>, Mariana Torres Fernandes da Costa<sup>1</sup>, Yago Sodré Franca<sup>1</sup>, Ysabela Alexandra Ressureição Cardoso<sup>2</sup>, Thauana dos Santos Fernandes<sup>2</sup>, Angela Maria Bittencourt Fernandes da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Superior da Afac

<sup>2</sup>Centro Universitário Rio de Janeiro

<sup>3</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

E-mail do autor principal: marianatcosta@gmail.com

Grupo Temático: Saúde

O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) em adolescentes caracteriza-se por preocupações excessivas, persistentes e incontroláveis sobre escola, relações sociais, futuro e desempenho, afetando 5-10% dessa faixa etária no Brasil. Diferencia-se da ansiedade normal por duração (>6 meses), intensidade desproporcional e sintomas físicos como inquietação, fadiga, irritabilidade e insônia, com depressão ou evitação.

**Objetivo:** analisar a contribuição da Terapia Ocupacional no manejo do TAG em estudantes do ensino fundamental 2. **Metodologia:** Pesquisa ação, com abordagem qualitativa, realizada em uma escola pública do entorno do IFRJ. O público-alvo foi composto por pré-adolescentes que apresentavam sintomas de ansiedade. As intervenções ocorreram de forma grupal, incluindo organização da rotina, técnicas de relaxamento, estratégias de enfrentamento e práticas de autorregulação emocional. Os dados foram analisados de forma descritiva, com base nas observações das atividades e nos relatos dos participantes. **Resultado:** Foram atendidas 15 pré-adolescentes, com idade entre 12 a 16 anos, com dificuldade de adaptação escolar, repetentes, sendo 61% do gênero feminino e distribuídos por série sendo 42% cursavam o 8º e 9º ano e 35% do 7º ano. As oficinas ocorreram, na escola, uma vez por semana, no horário da tarde com rotinas sensoriais graduais e grupos operativos visando diminuição da evitação, transformando rótulos em intervenções, com redução dos sintomas em 60-70%. Como indicadores de extensão, foram considerados o engajamento dos participantes, a redução de queixas relacionadas ao estresse e a melhoria na participação escolar, pois os participantes apresentaram maior capacidade de organização das atividades diárias, melhoram a concentração e diminuíram os sintomas de tensão e preocupação excessiva. **Conclusão:** A Terapia Ocupacional mostrou-se eficaz ao promover equilíbrio ocupacional e autonomia e a intervenção atingiu seu objetivo, contribuindo significativamente para a saúde mental dos participantes e reforçando a importância da atuação do terapeuta ocupacional no contexto escolar.

**Palavras-chave:** Terapia Ocupacional; Ansiedade; Integração Sensorial, Adolescentes.

